



Sua  
Especialidade

Instituto  
Científico

Rede de  
Conexões

Para seu  
Paciente

Medicamentos



Sair

MIT  
Technology  
Review  
Publicado por TEC

## Pandemic Review

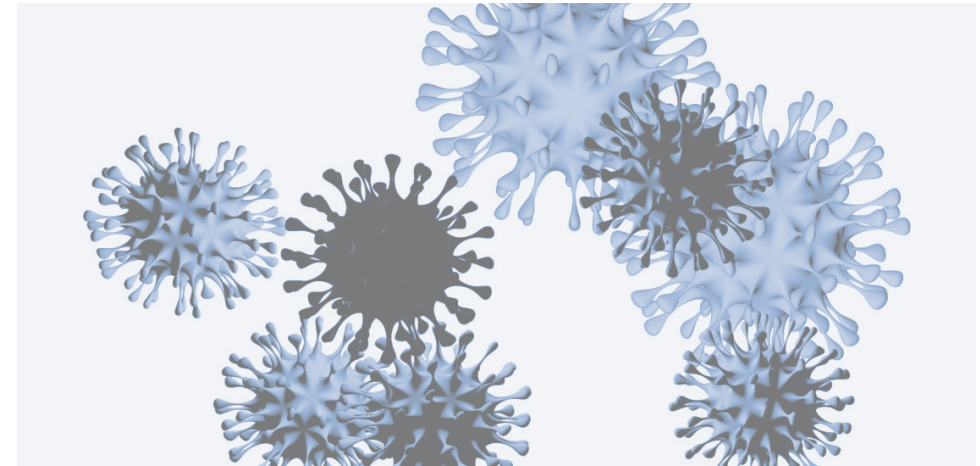
A COVID-19 mudou as nossas vidas de diversas maneiras. Estamos acompanhando a tecnologia que está respondendo à pandemia, com o apoio da MIT Technology Review.

[<< Voltar à página inicial](#)

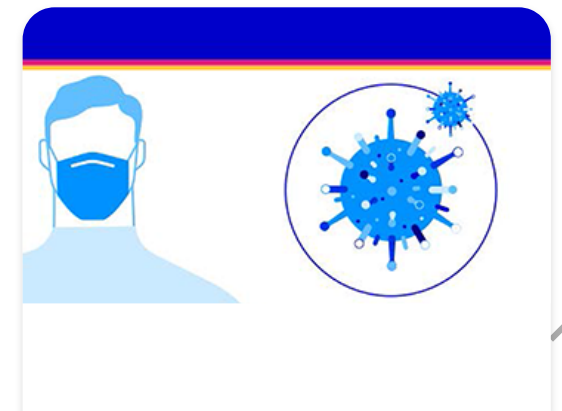
## Vacinação contra a Covid-19 na gravidez: o que a ciência já sabe sobre o tema

Estudos mostram que imunizantes não causam efeitos adversos em neonatais; mais de 1 milhão de mulheres já se vacinaram até fevereiro de 2022.

Por Patrícia Basilio



### Conteúdo Relacionado



- Grávidas com Covid-19 têm mais risco de serem entubadas, sofrerem abortos e terem partos prematuros<sup>1</sup>;
- Estudo alerta para a necessidade de priorizar gestantes em ações preventivas contra vírus respiratórios<sup>2</sup>;
- Pesquisa demonstra taxa aumentada de transferência passiva de anticorpos por meio da placenta e do leite materno<sup>4</sup>.

**Avanços científicos e tecnológicos permitiram comprovar que as vacinas contra a Covid-19 são seguras e fundamentais para garantir a saúde de mulheres grávidas e de seus bebês.** Sem essa proteção, elas têm maior risco de desenvolver formas graves da doença, que podem levar à intubação, partos prematuros e necessidade de cuidados intensivos dos bebês, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>1</sup>. Até fevereiro de 2022, mais de 1 milhão de gestantes foram imunizadas contra o vírus no país — número positivo, mas que ainda pode melhorar e ser mais bem distribuído no Brasil, segundo relatório da ONU (Organização das Nações Unidas)<sup>1</sup>.

O estudo *Fetal death as an outcome of acute respiratory distress in pregnancy during the Covid-19 pandemic: a population-based cohort study in Bahia, Brazil* (Morte fetal como resultado de desconforto respiratório agudo na gravidez durante a pandemia de Covid-19: um estudo de corte de base populacional na Bahia, Brasil, em tradução livre), publicado em maio de 2023 na revista científica BMC Pregnancy and Childbirth, alerta para o aumento do risco de aborto em mulheres grávidas com Covid-19<sup>2</sup>.

De acordo com os pesquisadores, **a chance de morte do feto é 4x superior em gestações nas quais as mulheres tiveram síndrome respiratória aguda grave.** O risco aumenta para 7x em parto vaginal, quase 9x em internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 21x com o uso de ventilação mecânica<sup>2</sup>.

## Novo tratamento oral disponível no SUS

Saiba mais sobre a disponibilização de Nirmatrelvir + Ritonavir no SUS.

Saiba mais



## Informações para o seu paciente

Saiba como orientar seu paciente de alto risco diagnosticado com COVID-19.

Acesse o site

“Os resultados alertam para a necessidade de priorizar as gestantes nas ações preventivas contra o SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios. Também sugerem que mulheres grávidas infectadas precisam ser monitoradas para evitar complicações, incluindo uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios do parto precoce para prevenir a morte fetal”, informa o estudo<sup>2</sup>.

## Vulnerabilidade materna

De acordo com Maria Isabel de Moraes Pinto (CRM/SP: 51.680), médica infectologista e consultora em vacinas da Dasa, a gestante é considerada mais frágil e vulnerável à infecção pelo vírus porque parte de seu sistema imunológico é utilizado para aceitar os genes do feto, que está em formação. O bebê, por sua vez, apesar de receber a imunização da mãe, permanece frágil até os seis meses de idade, quando é liberado para tomar a sua própria vacina da Covid-19. “Na gestação, não se pode aplicar vacina viva atenuada. De maneira geral, só damos a inativada. Imunizamos a gestante, em geral, também para haver uma ponte para o feto estar seguro até ele estar pronto para se vacinar adequadamente”, explica a especialista.

O puerpério também pode ser aproveitado para a vacinação. Os efeitos colaterais, como dor de cabeça e febre, não devem gerar preocupação, afirma Maria Isabel. “A preocupação é não se vacinar. A vacina é o algoz de si próprio. Você se vacina, ela faz efeito e tende a achar que ficou tudo bem. Mas há imunossuprimidos, grávidas, idosos, entre outros grupos de risco. Por isso, é importante se vacinar e pensar em todas as pessoas ao seu redor”.

Uma revisão sistemática realizada a partir de 15 estudos com dados de 350 mil gestantes de Israel, Reino Unido, Romênia, Canadá, EUA, Suécia e Noruega reforça a mensagem da infectologista da Dasa. **A pesquisa *Systematic review and meta-***



***analysis of neonatal outcomes of Covid-19 vaccination in pregnancy (Revisão sistemática e meta-análise dos resultados neonatais da vacinação contra a Covid-19 na gravidez, em tradução livre)*, publicada em janeiro de 2023 no periódico *Pediatrics Research*, da Nature, aponta que as vacinas da Covid-19 não causam efeitos adversos significativos nos neonatais<sup>3</sup>.**

“Como resultado, os dados mostram que a vacinação contra a Covid-19 em mulheres grávidas não levanta efeitos adversos significativos em recém-nascidos e confirmou os benefícios durante a gravidez. Nossos estudos, desta forma, podem fornecer dados adicionais para apoiar e melhorar as estratégias de aceitação das vacinas entre as mulheres grávidas”, destaca a pesquisa<sup>3</sup>.

### **Segurança do bebê**

O infectologista pediátrico Daniel Jarovsky (CRM/SP: 140.688) reforça a importância das mães se protegerem para a segurança do bebê até os seis meses de vida, mas sugere que a vacinação seja realizada após o primeiro trimestre de gestação. “Não é uma contraindicação, mas como nesse período é comum acontecerem abortos espontâneos, não queremos que as vacinas sejam associadas a essa perda”, explica o médico, que é secretário do Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

A transferência de anticorpos da Covid-19 da gestante para o feto foi destacada no artigo *A narrative review of Covid-19 vaccination in pregnancy and breastfeeding* (Uma revisão narrativa da vacinação contra a Covid-19 na gravidez e amamentação, em tradução livre), publicado na revista médica *Journal of Perinatology*, da Nature, em julho de 2023<sup>4</sup>.

De acordo com a pesquisa, **a vacinação materna oferece maior persistência de**



**anticorpos em lactentes em comparação à imunidade da infecção natural. Além disso, a imunização demonstrou uma taxa aumentada de transferência passiva de anticorpos por meio da placenta e do leite materno.** “As intervenções de saúde pública são importantes para alcançar a imunidade de rebanho e, finalmente, acabar com a pandemia”, sugeriram os pesquisadores<sup>4</sup>.

### Referências

1. ONU News. OMS reforça que grávidas devem receber vacina contra a Covid-19 [Internet]. ONU News. 2022. <https://news.un.org/pt/story/2022/02/1779802> Access on 08/11/2023 at 5:50 pm.
2. Carvalho-Sauer R, Flores J, Maria, Maria Glória Teixeira, Saavedra R, Niag M, et al. Fetal death as an outcome of acute respiratory distress in pregnancy, during the Covid-19 pandemic: a population-based cohort study in Bahia, Brazil. *BMC Pregnancy and Childbirth* [Internet]. 2023 May 5 [cited 2023 May 23];23. <https://doi.org/10.1186/s12884-023-05601-w> Access on 08/11/2023 at 2:13 pm.
3. Zhang D, Huang T, Chen Z, Zhang L, Gao Q, Liu G, et al. Systematic review and meta-analysis of neonatal outcomes of Covid-19 vaccination in pregnancy. *Pediatric Research* [Internet]. 2023 Jan 3;1–9. <https://doi.org/10.1038/s41390-022-02421-0> Access on 08/14/2023 at 11:29 am.
4. Devera J, Yorexis González, Sabharwal V. A narrative review of Covid-19 vaccination in pregnancy and breastfeeding. *Journal of Perinatology*. 2023 Jul 26; <https://doi.org/10.1038/s41372-023-01734-0> Access on 08/14/2023 at 3:36 pm.

PP-CMR-BRA-0563

---

Explore mais





## Pandemic Review

A Covid-19 transformou a dinâmica da sociedade. Por isso, acompanharemos a resposta tecnológica à pandemia e os efeitos da doença na saúde das pessoas.

[Voltar à página inicial](#)

[<< Voltar à página inicial](#)

PP-PAX-BRA-0056

## Saiba mais

Crie sua conta de maneira rápida e acesse materiais e informações sobre produtos Pfizer, além de recursos especiais.

[Termos de Uso](#)

[Política de Privacidade](#)

[Política HCP](#)

[Contato](#)

[Pfizer Institucional](#)

Material de distribuição exclusiva a profissionais habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos. Proibida a reprodução ou compartilhamento com terceiros. As informações aqui contidas destinam-se ao público brasileiro.

Em caso de dúvidas, favor contatar [Pfizer](#)  
Fale Pfizer através do telefone 0800-

**Minha Conta**

Sair

**Trabalhe na Pfizer**

**Visão, missão e valores**

**Reporte de eventos adversos**

7701575 (de segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30). Para obter informações sobre a Pfizer Brasil, clique [aqui](#). Para obter informações sobre a Pfizer USA, clique [aqui](#)

Copyright© 2023 Laboratórios Pfizer Ltda. Todos os direitos reservados.  
[Termos de Uso](#)

PP-UNP-BRA-1896

